

Objetivo

Investigar a inter-relação leitura e produção textual em publicações que circulam em contexto acadêmico.

Justificativa

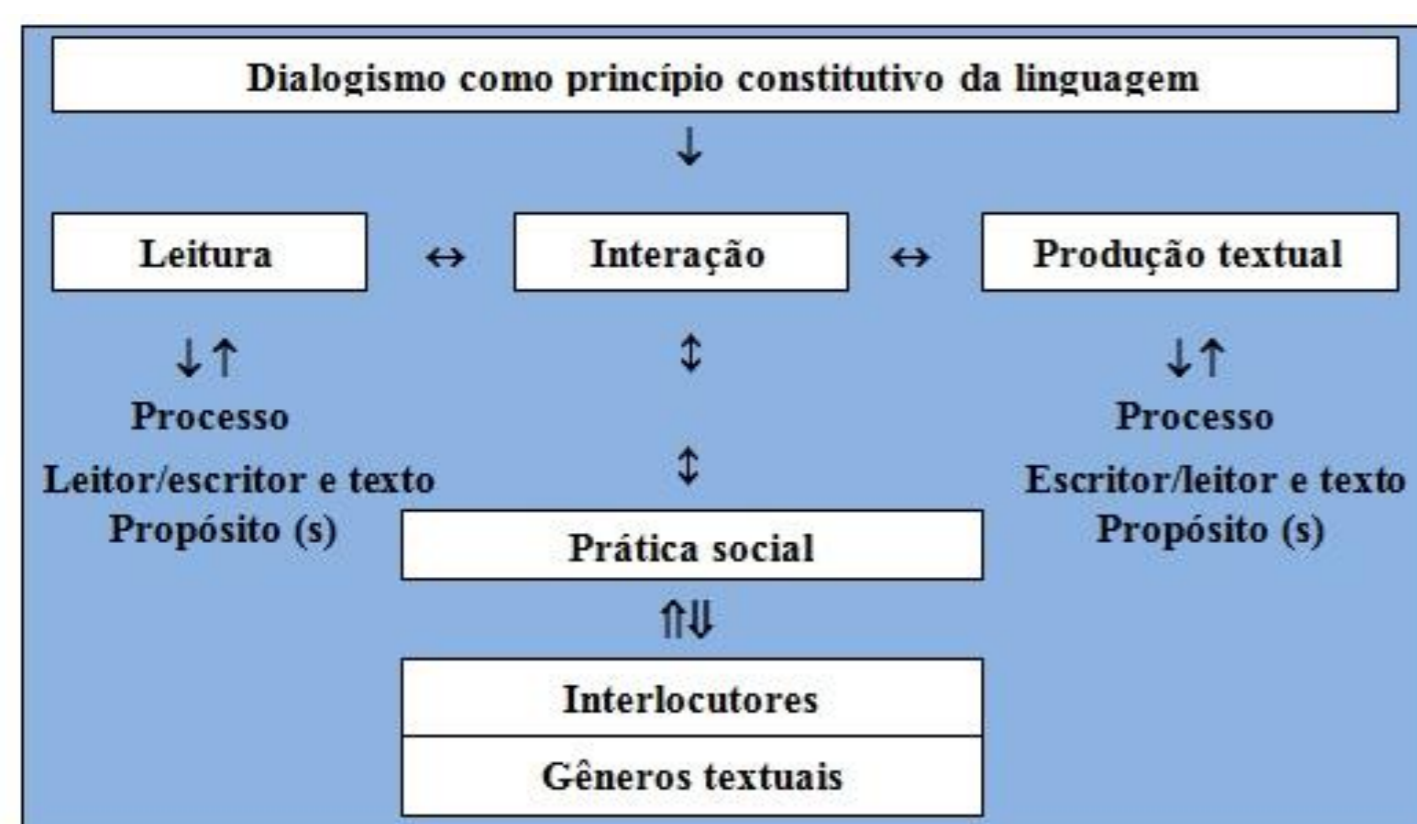
Embora a pesquisa em leitura e produção textual não seja recente no Brasil, poucos estudos têm analisado os dois processos considerando sua inter-relação em publicações que circulam em contexto acadêmico e se destinam a alunos iniciantes de graduação. Motivado pelas demandas de uso da língua escrita na universidade, este trabalho investiga a inter-relação leitura e produção textual em manuais didáticos direcionados ao ensino superior.

Hipóteses

- ❖ **Hipótese 1:** Há uma concepção de linguagem que orienta publicações sobre leitura e produção textual que circulam em contexto acadêmico.
- ❖ **Hipótese 2:** Há uma concepção de leitura e produção textual explícita ou subjacente em tais publicações.
- ❖ **Hipótese 3:** Há uma operacionalização do conceito de leitura e produção textual como processos inter-relacionados em tais publicações.

Referencial

- ❖ A linguagem como interação verbal entre sujeitos sócio-históricos (BAKHTIN, 1997; 2006).
- ❖ A leitura e a produção textual como processos inter-relacionados de construção de sentidos (ROTTAVA, 2003).



Fluxograma
 ↓ - fluxo contínuo como origem do processo
 ↓ ↑ - fluxo contínuo com dupla origem de informação
 ↔ - relação contínua e constante
 ↕ - fluxo descontínuo

Metodologia

- ❖ Dados bibliográficos (sete manuais didáticos sobre leitura e produção textual na universidade publicados nos últimos dez anos).
- ❖ Análise qualitativa e interpretativa do *corpus* selecionado.

Resultados

- ❖ Quanto à **concepção de linguagem**, cinco publicações concebem a linguagem como atividade dialógica e duas a concebem como sistema formal.
- ❖ Quanto à **concepção de leitura e produção textual**, cinco publicações concebem a leitura e a produção textual como práticas sociais e duas as concebem como ações predominantemente linguísticas.
- ❖ Quanto à **inter-relação leitura e produção textual**, duas publicações contemplam tal inter-relação, três a contemplam parcialmente e duas não a contemplam. Todas as publicações partem da leitura para apresentar conceitos, trazer exemplos, fazer análises e propor atividades, inclusive de produção textual.

Conclusão

- ❖ O conceito de leitura e produção textual é operacionalizado, parcial ou integralmente, nas publicações orientadas por uma concepção de linguagem como atividade dialógica e de leitura e produção textual como práticas sociais.
- ❖ A inter-relação observada, no entanto, não é contemplada pelas publicações que concebem a linguagem como sistema formal e a leitura e a produção textual como ações predominantemente linguísticas.
- ❖ Nas sete publicações analisadas, há um predomínio da leitura, a qual se constitui ponto de partida para a produção textual e instrumentaliza o processo de construção de sentidos em escrita.

Referências

- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal**. Tradução de Paulo Bezerra. 4ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BAKHTIN, Mikhail / VOLOCHÍNOV. **Marxismo e filosofia da linguagem**. Tradução de Michel Lahud e Yara Vieira. 12ª edição. São Paulo: Hucitec, 2006.
- ROTTAVA, Lucia. **A leitura e a escrita como processos inter-relacionados de construção de sentidos em contexto de ensino/aprendizagem de português como L2 para hispano-falantes**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.